

Nota de Pesquisa nº 002/2026

Coincidência percebida como significativa, apofenia e diferença posterior

VERSÃO 1.4

Trecho selecionado: Objeto, delimitação e interpretações concorrentes.

O arquivo integral permanece restrito durante a avaliação editorial.

ficnd.org/avaliacao

NOTA DE PESQUISA ○

Nota de Pesquisa n° 002/2026

Coincidência percebida como significativa, apofenia e diferença posterior

“Uma lacuna na explicação não é, por si, argumento a favor do construto proposto para preenchê-la.”

Dilson Fetzner Lima

Programa Independente de Pesquisa da Continuidade Humana · Recife, Brasil

ORCID: 0009-0009-7869-179X

Versão 1.4 · agosto de 2026

Nota de pesquisa · documento interno de trabalho · não submetido à revisão por pares

TRAVA DE ESTATUTO ○ — Esta Nota não ativa construto, não altera o Léxico Canônico, não cria nem reserva posição no Atlas e não constitui precedente lexical. Tudo o que aqui se formula permanece hipótese de pesquisa até que as condições de retorno da §9 estejam satisfeitas.

Legenda de estatuto: ● posição canônica · ○ posição em amadurecimento · ○ hipótese ou procedimento de pesquisa.

PROPOSIÇÃO CENTRAL — Registrar a coincidência. Nomear a explicação rival. Deixar o tempo distinguir as duas.

1. Objeto e origem

Esta Nota trata da ocorrência em que um acontecimento exterior coincide com uma configuração interior e é percebido pela pessoa como significativamente relacionado a ela. O material foi redigido originalmente como seção 8.1 do artigo Expressões do sentimento e dele desmembrado durante sua elaboração, permanecendo aqui na íntegra.

O desmembramento não é rejeição do problema. É uma decisão de estatuto: Expressões do sentimento é um ensaio filosófico-metodológico situado e, na forma em que a seção estava escrita, carregava para dentro dele uma hipótese O cuja principal explicação concorrente ainda não havia sido enfrentada. Esta Nota preserva o raciocínio, nomeia essa explicação e fixa o que precisaria ser estabelecido para que a questão retorne ao corpo do artigo.

A ocorrência é fenomenologicamente real e frequente em trajetórias de travessia. Sua recusa sumária seria tão pouco investigativa quanto sua adoção acrítica. O problema não é se as pessoas relatam coincidências significativas — relatam —, mas o que um programa de pesquisa pode legitimamente fazer com esses relatos.

2. A ocorrência, como registrada

A ocorrência entra no registro quando pode ser descrita concretamente e quando acrescenta informação que o relato verbal ainda não oferecia. Pode manifestar-se pela via simbólica — uma imagem, música, objeto ou lugar que adquire ressonância naquele momento —, pela via relacional — um encontro ou uma mensagem percebidos como oportunos — ou pela via prática, quando a ocorrência participa de uma escolha, recusa ou mudança de direção.

O que se registra é a coincidência e a atribuição de significado feita pela pessoa. Não se registra uma conexão entre os dois eventos, porque nenhuma conexão foi observada: o que foi observado é uma simultaneidade e um sentido atribuído a ela.

3. Por que esta questão não entra na arquitetura

O Art. 3º da Nota de Harmonização Conceitual nº 012/2026 estabelece que construtos de estatuto O não geram posição reservada na arquitetura: geram nota de pesquisa. A coincidência percebida como significativa tem estatuto O e é, portanto, matéria de nota, não de posição.

O precedente já está fixado. Suficiência Organizativa, as condições Pré e Liminar e a hipótese H-L foram mantidas fora da arquitetura do Atlas e reunidas na Nota de Pesquisa nº 001/2026 exatamente por essa razão. Tratar a presente questão de outro modo abriria por via oblíqua a porta que aquela decisão fechou.

Vale ainda o Art. 7º da mesma Nota 012: o acúmulo de material O protegido sem ativação conta como manifestação do critério de degeneração que o Programa assumiu como aplicável a si mesmo. Uma nota de pesquisa é um lugar de espera com porta de saída declarada, não um depósito.

4. O problema do nome

Jung denominou sincronicidade a coincidência em que simultaneidade e significado estabelecem uma conexão sem causalidade demonstrada. O termo nomeia bem o fenômeno e custa caro: traz uma carga teórica que um avaliador desconta antes de ler o argumento, e importa, junto com o nome, um compromisso ontológico — a ordem acausal — que esta Nota não assume.

Recomendação de linguagem: usar “coincidência percebida como significativa” como termo de trabalho e citar sincronicidade uma única vez, na delimitação, para situar a filiação do problema sem herdar a tese. O ganho é que a questão passa a ser discutível por quem não aceita o quadro junguiano — que é a maior parte dos leitores a quem o Programa pretende dirigir-se.

A distinção importa também internamente. O que interessa ao Programa não é a natureza da coincidência, mas a atribuição de significado e o que ela passa a produzir. Esse objeto é observável; a conexão acausal não é.

5. Interpretações concorrentes

A interpretação “isto foi uma sincronicidade” pertence inicialmente à pessoa e permanece acompanhada de hipóteses concorrentes explicitamente nomeadas no registro:

C1 — Acaso. Coincidências de baixa probabilidade individual são frequentes em conjunto; o observador vê a que ocorreu, não as que não ocorreram.

C2 — Atenção seletiva e maturação prévia. A questão já estava ativa e tornou salientes elementos que sempre estiveram no ambiente; a coincidência marca o estado da pergunta, não um encontro de tempos.

C3 — Reconstrução retrospectiva. O significado é atribuído depois do desfecho e projetado sobre o momento anterior, que passa a ser lembrado como anúncio.

C4 — Influência contextual. Repertórios culturais, religiosos ou terapêuticos fornecem a categoria da coincidência significativa e tornam sua identificação esperada.

C5 — Apofenia. O aumento da detecção de padrões e da atribuição de significado a eventos não relacionados é marcador conhecido de desorganização, e tende a intensificar-se justamente em períodos de desestabilização — que são os períodos que o Programa observa. Esta é a explicação rival decisiva e a razão pela qual a questão não pode entrar no artigo antes de ser enfrentada.